

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em História Regional do Brasil: O Rio Grande do Sul e seus múltiplos ambientes

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias; com base na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 10/11/2008 (Ata 11/2008),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em História Regional do Brasil: O Rio Grande do Sul e seus múltiplos ambientes, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 1.03.03.134.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS
CURSO DE HISTÓRIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA REGIONAL DO BRASIL: O RIO GRANDE DO SUL
E SEUS MÚLTIPLOS AMBIENTES**

Coordenação: Prof. Dr. Luís Fernando da Silva Laroque

Lajeado/RS, outubro de 2008

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização, em História Regional do Brasil: O Rio Grande do Sul e seus múltiplos ambientes

Área do Conhecimento: 7.05.05.04-7 - História Regional do Brasil

Oferta presencial

2. Justificativa

Tendo em vista a singularidade do Rio Grande do Sul em sua gênese histórica, bem como a relação com a formação do estado nacional brasileiro em aspectos políticos, econômicos e sócio-culturais, o Curso de Especialização em “História do Rio Grande do Sul e seus múltiplos ambientes” tem como proposta aprofundar as discussões e as análises relativas ao tema, fundamentados em pressupostos teórico-metodológicos produzidos por uma historiografia mais recente, visando à produção de pesquisas regionais e suporte para ensino de história.

Neste sentido, destacamos como mote inicial o Vale do Taquari, localizado do ponto de vista geográfico na região de transição do planalto, mas também a importância de abordar o Rio Grande do Sul e as demais regiões, composta por ambientes que se estendem pelas regiões da Campanha, Missões e Litoral, estabelecendo relações e contrapontos nos recortes temáticos analisados. Em âmbito educacional, as novas disposições da Lei de Diretrizes Nacionais (LDBN), de 1996, tratando da área da História através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), destaca a importância de “estudos das questões locais e regionais” e sua relação com temas nacionais e mundiais (BRASIL, Secretaria de Educação, PCNs,. Brasília: MEC, 1998,p.60). Embora considerando estas orientações legais, percebe-se uma carência de profissionais com conhecimentos sobre a história do Rio Grande do Sul e seus desdobramentos, uma vez que nos próprios cursos de Graduação em História, em solo gaúcho, os currículos destes, na maioria das vezes, apresentam apenas uma disciplina estudando a história do estado. O mesmo acontece com a educação básica, a qual trabalha com este tema apenas em uma das séries iniciais do Ensino Fundamental e raramente em alguma das séries do Ensino Médio. Pelo visto, para suprir estas lacunas, justifica-se a implantação desta especialização no sentido de formação de profissionais que possam atender as questões elencadas anteriormente.

O curso de especialização em história regional do Brasil se justifica, também, pela possibilidade de aprofundamento dos estudos nos campos de conhecimento ligados à história e à geografia, algo que ganha relevância quando se considera o pouco espaço destinado aos aspectos históricos, geográficos e patrimoniais do Rio Grande do Sul nos níveis de ensino escolares. Além disso, ao propor um estudo voltado para a relação entre a história e a geografia, bem como para as representações simbólicas destas na região, o curso de especialização avança para o campo do patrimônio histórico e cultural, o que contribui para a sua compreensão, preservação e utilização como fonte de pesquisa.

Outro fator importante é que a presente proposta atende as áreas de pesquisa em ambientes e alimentos priorizadas pela UNIVATES, seja através do enfoque dos distintos ambientes rio-grandenses, como é o caso de Ambiente Biogeográfico e Humano, Ambiente Étnico, Ambiente Político-econômico, Ambiente Teórico-metodológico e Ambiente Sócio-cultural; seja a área de alimentos enfatizando interfaces econômicas ao longo do tempo, tais como tropeirismo, charqueadas, frigoríficos, cooperativas de gêneros alimentícios e industrialização de produtos.

Por fim, pretende ainda a produção de conhecimentos, os quais possam subsidiar tanto o mestrado “Ambiente e Desenvolvimento”, principalmente relacionado

para com a linha de pesquisa “Espaço e problemas sócio-ambiental”, como o Curso seqüencial de Gastronomia Gaúcha o que em última instância contribui diretamente com saberes para o Vale do Taquari.

3. Histórico da Instituição

3.1. Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2. Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

3.3. Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4. Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a

Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT, para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, o qual foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às

margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sérico e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também cabe destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel; o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, voltadas à preservação deste).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

Geral

Capacitar profissionais para atuação em docência e pesquisa com conhecimento mais aprofundado sobre a história do Rio Grande do Sul, articulado através de suporte multidisciplinar entre as áreas da história, geografia, arqueologia, biologia, economia, literatura, filosofia e arquitetura.

Específicos

a) Analisar a história do Rio Grande do Sul ao longo do tempo, em especial, a

inserção do estado nas conjunturas brasileiras mais amplas e do Vale do Taquari e nos contextos históricos regionais, tais como: a região da Campanha, Missões, Litoral e Planalto;

b) Identificar as representações simbólicas diversas da história do Rio Grande do Sul presentes em diferentes regiões do estado, tratando-as como patrimônio histórico e cultural;

c) Compreender a relação entre os aspectos históricos, geográficos e ambientais relativos à história do estado, identificando as particularidades e generalidades de tal relação;

d) Refletir a respeito da produção historiográfica sobre o Rio Grande do Sul, abordando temas da política, economia, sociedade e cultura do estado, com o propósito de oferecer suporte de referenciais teórico-metodológicos para pesquisa e também de uma literatura crítica para o ensino e o estudo dos temas nos níveis fundamental, médio e superior.

5. Público-alvo

Alunos egressos de curso superior portadores de diplomas de licenciatura ou bacharelado em História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Letras, Pedagogia, Economia, Arquitetura, entre outros. A contribuição do curso para estes profissionais visa mantê-los atualizados para docência, instigá-los a pesquisa, bem como possibilitar a troca de conhecimento entre as distintas áreas.

6. Concepção do Programa

O Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização em História do Rio Grande do Sul e seus múltiplos ambientes surgiu a partir das discussões dos professores do Curso de História da UNIVATES sobre a necessidade de continuarmos a dar uma maior atenção tanto para a história do Rio Grande como para a do Vale do Taquari a nível de *lato sensu*. Pretende ser implantado a partir de agosto de 2008 com duração de três semestres, composto de treze disciplinas e perfazendo um total de 382h.

A proposta se distingue por uma nova abordagem metodológica inicialmente pelo fato de focar o objeto de estudo não apenas centrado na periodização, conforme se costuma trabalhar. Isto é, diferencia-se por focar ambientes Biogeográficos e humanos, Étnico, Político-econômico e Sócio-cultural e por analisar estes ambientes na região da Campanha, das Missões, do Litoral e do Planalto. Leva ainda em consideração a Bacia Hidrográfica do Uruguai, Bacia Hidrográfica Litorânea e Bacia Hidrográfica do Guaíba que se estendem sobre as referidas regiões e funcionam como demarcadores geográficos naturais.

Um segundo diferencial na concepção do programa é o diálogo inter e multidisciplinar com outras áreas do conhecimento, tais como: Arqueologia, Biologia, Economia, Filosofia, Arquitetura e Literatura. Salientamos que os professores destas áreas fazem parte do quadro permanente da UNIVATES e não somente do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas.

Ressaltamos também dentre os aspectos norteadores do programa a inclusão da história indígena e negra que por muito tempo foi relegada a um segundo plano na produção historiográfica rio-grandense. Outro ponto inovador do programa refere-se à

Guerra da Cisplatina, Guerra do Paraguai, Revolução Federalista e Revolução de 1923 nas quais o Rio Grande do Sul despontou como ator principal no cenário convulsionado, tal enfoque no sentido de contrapor a visão comumente lembrada em eventos oficiais apenas dos “heróis farroupilhas”, deixando os demais movimentos fadados ao esquecimento.

Relacionado à abordagem teórico-prática, a partir das aulas, dos referenciais teóricos, documentos em arquivos (como é o caso do Instituto Histórico e Geográfico do Vale do Taquari que está se instalando junto ao Centro de Memória nas dependências da UNIVATES), saída de campo e produção bibliográfica atual, pretende-se apresentar o vasto campo de temas e pesquisas sobre a história do Rio Grande do Sul que se tem a fazer. A título de ilustração apontamos a coletânea “História Geral do Rio Grande do Sul”, dirigida por Nelson Boeira e Tau Golin, composta de cinco volumes os quais foram publicados em 2006 e 2007, contendo, por exemplo, ensaios sobre alguns dos tantos temas que podem ser aprofundados em pesquisas.

7. Coordenação

Coordenação de Luís Fernando da Silva Laroque, Doutor em História, com regime de contratação horista. Está lotado no Centro de Ciências Humanas e Jurídicas da UNIVATES e pertence ao quadro permanente de professores. É professor do Curso de História ministrando disciplinas como História do Rio Grande do Sul, História do Brasil Colonial, História do Brasil - Século XIX, História do Brasil Republicano I, Metodologia do Ensino de História e Geografia Fundamental para o Ensino de História. Atua também no Curso de Turismo com as disciplinas de História da Cultura e História Geral, bem como no Curso de Relações Internacionais com a disciplina de Geografia Geral. Além disso, atua como professor do Ensino Médio com mais de dezoito anos de experiência na educação básica. Na gestão 2008/2009 desempenha a função de Vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Vale do Taquari.

Na parte de pesquisa o professor tem uma larga experiência desde a época da graduação, passando por categorias de iniciação científica, apoio técnico, mestrado e doutorado vinculado a agências como o CNPq e a CAPES, e desenvolve trabalhos na área de Populações Indígenas do Sul do Brasil (Territorialidades, Fronteira, Arqueologia, Etnologia, Etno-História e Sociedades distintas). Além disso, tem uma boa produção científica como resumos, artigos e a publicação de quatro livros: “*O Índio Kaingang do Paraná: subsídio para uma Etno-história*” (1999), em co-autoria com Ítala Irene Basile Becker; “*Lideranças Kaingang no Brasil Meridional (1808-1889)*” (2000), resultante da dissertação; “*Guaíba no contexto histórico-arqueológico do Rio Grande do Sul*” (2002) e “*Fronteiras Geográficas, Étnicas e Culturais envolvendo os Kaingang e suas lideranças no sul do Brasil (1889-1930)*” (2007), produto da tese.

8. Carga Horária

A carga horária de 372 horas é teórica distribuída entre as disciplinas que compõem os módulos do curso. Há também a carga horária de 10 horas prática destinada ao seminário de pesquisa voltado a orientação para a monografia, totalizando 382h.

9. Período e Periodicidade

Período de abril/2009 a setembro/2010. As aulas ocorrem às sextas-feira no horário das 18h30min às 22h30min e aos sábados no horário das 8h às 12h.

10. Conteúdo Programático

Módulo	Disciplina e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Módulo 1 Ambientes Biogeográficos e humano	Biogeografia e Bacias Hidrográficas 32h	A origem e a evolução dos biomas terrestres, com ênfase à biogeografia do Rio Grande do Sul. Os diferentes biomas atuais e suas particularidades. A influência da fisionomia dos biomas e da biogeografia (evolutiva e atual) nos processos de ocupação dos ambientes. A relação da fisionomia dos biomas e da biogeografia do Rio Grande do Sul com o seu processo de ocupação antrópica.	- Dott, R., H., Jr. & Prothero, D., R., 1994. <i>Evolution of the Earth</i> . 5ª edição, McGraw-Hill, Inc., Nova Iorque. 569 pág. ilustr. - Hamblin, W., K. & Christiansen, E., H. 1995. <i>Earth's Dynamic Systems</i> . 7ª edição. Prentice-Hall, Londres. 710 pág. ilustr. - IBGE, 1986. Levantamento dos Recursos Naturais do Brasil, Volume 33. IBGE. Divulgação em meio digital DVD.
	História Ambiental e ocupação Pré-histórica 32h	História Ambiental como modalidade e abordagem teórico-metodológica; como a sociedade e natureza são construídas historicamente; as preocupações ambientais relacionadas à forma como se construiu historicamente a relação entre homem e natureza desde as primeiras ocupações humanas na pré-história.	- DEAN, Warren. <i>A ferro e o fogo – a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996. - DUARTE, Regina Horta. <i>História e natureza</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2005. - KERN, Arno. Alvarez. <i>Arqueologia e Pré-História do Rio Grande do Sul</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.
Módulo 2 Ambientes Étnicos	Grupos Étnicos – Indígenas, Negros e Açorianos 32h	Os grupos étnicos composto pelas populações originárias dos Charrua, Minuano, Guarani e Kaingang enfatizando características sócio-culturais. A presença do negro enquanto sujeito histórico e sua atuação desde a colonização inicial até o século XIX. A história do grupo étnico açoriano no período inicial da formação do Rio Grande do Sul de São Pedro e os desdobramentos advindos.	- BARROSO, Véra Lucia Maciel. <i>Presença Açoriana em Santo Antônio da Patrulha e no Rio Grande do Sul</i> . Porto Alegre: EST, 1997. - CARDOSO, Fernando Henrique. <i>Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional. O negro na sociedade escravista do Rio Grande do Sul</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. - SILVA, Aracy Lopes; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). <i>A Temática Indígena na Escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º Graus</i> . Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
	Grupos Étnicos – Alemães, Italianos e seus descendentes 32h	Trata da presença das etnias alemã e italiana no RS com ênfase para os aspectos sócio-culturais. Enfatiza aspectos trabalhados pela historiografia da imigração.	- BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (coord geral). <i>Império</i> . Passo Fundo: Méritos, 2006. v. 2 (Coleção História do Rio Grande do Sul). - DACAMAL, José Hildebrando (org.). <i>RS: Imigração & Colonização</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980. - DE BONI (Org.) <i>A presença italiana no Brasil</i> . Caxias do Sul: Educs, v. I e II, 1990.

Resolução 166/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Módulo	Disciplina e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Módulo 3 Ambientes político-econômico	O Rio Grande econômico e a produção de alimentos 32h	Os ciclos econômicos do Rio Grande do Sul relacionado com a produção de alimentos voltados principalmente ao centro do país. Estuda neste contexto o tropeirismo, as charqueadas, os frigoríficos, o cooperativismo das áreas coloniais e a industrialização.	- BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (coord geral). <i>Colônia</i> . Passo Fundo: Méritos, 2006. v. 1 (Coleção História do Rio Grande do Sul) - DACANAL, José Hildebrando; GONZAGA, Sergius (org.). <i>RS: Economia e Política</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1979. - GRIJÓ, Luiz Alberto; KÜNN, Fábio, GUAZZELLI, César Augusto; NEUMANN, Eduardo Santos. <i>Capítulos de História do Rio Grande do Sul</i> . Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.
	Castilhismo/Borgismo, Interventores e Democratização 32h	Estudo da história política republicana do Rio Grande do Sul, desde o período do Castilhismo/Borgismo até a democratização pós-Estado Novo, com especial destaque para os conceitos e contextos que influenciaram cada fase.	- BAKOS, Margareth (Org.). <i>Júlio de Castilhos: positivismo, abolição e República</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. - BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (coord. geral). <i>República. Da Revolução de 1930 à Ditadura Militar (1930-1985)</i> . Passo Fundo: Méritos, 2007. V.4. (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul) - FÉLIX, Loiva Otero. <i>Coronelismo, borgismo e coopatação política</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
	Guerras e Revoluções em territórios rio-grandense 32h	Identificação, análise e compreensão dos momentos críticos da trama política rio-grandense ao longo do tempo, em especial as chamadas guerras e revoluções desencadeadas no território.	- ANTONACCI, Maria Antonieta. <i>RS: as oposições e a revolução de 1923</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981. - BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (coord. geral). <i>República. República Velha (1989-1930)</i> . Passo Fundo: Méritos, 2007. V.3. Tomo I. (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul) - PESAVENTO, Sandra Jatthy. <i>A Revolução Farroupilha</i> . São Paulo: Brasiliense, 1985.

Resolução 166/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Módulo	Disciplina e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Módulo 4 Ambientes teórico metodológicos	Historiadores e Historiografia 32h	Discussão e análise da produção historiográfica a respeito do Rio Grande do Sul, com destaque para as suas principais tendências e autores.	- FLORES, Moacyr. <i>Historiografia: estudos</i> . Porto Alegre: Nova Dimensão, 1989. - GUTFREIND, Ieda. <i>Historiografia Rio-Grandense</i> . Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998. - MONTEIRO, Charles. <i>Porto Alegre e suas memórias</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
	Metodologia de Pesquisa Científica 20h	A ciência e o espírito investigativo. A iniciação à pesquisa e a postura do investigador. Os caminhos e descaminhos do conhecimento. Projeto de pesquisa monográfica. Procedimentos metodológicos e técnicos para a cientificidade.	- ANDRADE, Maria Margarida de. <i>Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. - ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 2002. - CHEMIN, Beatriz Francisca (Org.). <i>Guia prático da UNIVATES para trabalhos acadêmicos</i> . Lajeado: UNIVATES, 2005.
	Seminário de Pesquisa 10h	Orientação para a pesquisa e para a realização do trabalho monográfico.	-

Resolução 166/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Módulo	Disciplina e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Módulo 5 Ambientes Sócio-Culturais	Positivismo, Castilhistas e influências arquitetônicas e urbanísticas 32h	O Positivismo Comtista e a sua apropriação por Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros. Reforma urbana e embelezamento das cidades sob a égide do positivismo. Os planos urbanos e a arquitetura nas regiões de colonização do estado.	- COMTE, Auguste. <i>Curso de filosofia positiva; Discurso sobre o espírito positivo; Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo; Catecismo positivista</i> . Trad. José Arthur Giannotti e Miguel Lemos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores). - FREITAS, Décio et al (org.). <i>RS: Cultura e Ideologia</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980. - WEIMER, Günter. (org.) <i>Urbanismo no Rio Grande do Sul</i> . Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1992.
	Patrimônio Cultural e possibilidades turísticas 32h	Os problemas gerais da política da proteção ao patrimônio cultural no mundo contemporâneo. Conceitos sobre a proteção, conservação e restauração; os documentos nacionais e internacionais sobre política de proteção ao patrimônio cultural; os problemas de integração dos monumentos culturais na vida presente; os programas de atividades culturais planejadas e relacionamento com as obras e os programas de planejamento do lazer e o uso do patrimônio.	- ARANTES, Antônio Augusto (org). <i>Produzindo o passado. Estratégias de construção do Patrimônio Cultural</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994 - CAMARGO, Haroldo Leitão. <i>Patrimônio Histórico cultural</i> . Ed. Aleph, 2002. - FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. <i>Turismo e patrimônio Cultural</i> . Editora Contexto, 2001.
	Literatura, Cinema e Tradicionalismo 32h	Condições históricas da literatura sul-riograndense. Matizes da literatura gaúcha: regionalismo/nativismo/gauchismo/tradicionalismo. A mítica do gaúcho na literatura; A literatura sulina e a linguagem cinematográfica.	- BECKER, Tuio. <i>O cinema gaúcho</i> . Porto Alegre: Ed. Movimento, 1981. - GONZAGA, Sergius; FISCHER, Luís Augusto; BISSÓN, Carlos Augusto (coord.). <i>Nós, os Gaúchos</i> . 3 ed. Porto Alegre: UFRGS, 1995. - ZILBERMAN, Regina. <i>A literatura gaúcha: temas e figuras da ficção e da poesia do Rio Grande do Sul</i> . Porto Alegre: L&PM.

11. Corpo Docente

Disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
- Biogeografia e Bacias Hidrográficas	André Jasper (32 h)	Doutor em Ciências – Pós Doutor	UNIVATES	Tempo Integral
- História Ambiental e ocupação Pré-histórica	Neli Teresinha Galarce Machado (32h)	Doutora em Arqueologia	UNIVATES	Tempo Integral
- Grupos Étnicos – Indígenas, Negros e Açorianos	Luís Fernando da Silva Laroque (32h)	Doutor em História	UNIVATES	Horista

Resolução 166/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
- Grupos Étnicos – Alemães, Italianos e seus descendentes	Silvana Rossetti Faleiro (32h)	Mestre em História	UNIVATES	Tempo Parcial
- O Rio Grande econômico e a produção de alimentos	Luís Fernando da Silva Laroque (16h)	Doutor em História	UNIVATES	Horista
	Vera Regina Ferreira Carvalho (16h)	Mestre em Economia Doutoranda em Economia	UNIVATES	Tempo Parcial
- Castilhismo/Borgismo, Interventores e Democratização	Luís Fernando da Silva Laroque (16h)	Doutor em História	UNIVATES	Horista
	Mateus Dalmáz (16h)	Mestre em História	UNIVATES	Horista
- Guerras e Revoluções em territórios rio-grandense	Luís Fernando da Silva Laroque (16h)	Doutor em História	UNIVATES	Horista
	Mateus Dalmáz (16h)	Mestre em História	UNIVATES	Horista
- Historiadores e Historiografia	Mateus Dalmáz (32h)	Mestre em História	UNIVATES	Horista
- Metodologia de Pesquisa Científica	Rogério José Schuck (20h)	Doutor em Filosofia	UNIVATES	Tempo Integral
- Seminário de Pesquisa	Professores orientadores do Curso de Especialização (10h)	-	-	-
- Positivismo, Castilhistas e influências arquitetônicas e urbanísticas	Rogério José Schuck (16h)	Doutor em Filosofia	UNIVATES	Tempo Integral
	Augusto Alves (16h)	Mestre em Planejamento Urbano Regional	UNIVATES	Horista
- Patrimônio Cultural e possibilidades turísticas	Harry Rodrigues Belomo (16h)	Mestre em História	PUC	Visitante
	Neli Teresinha Galarce Machado (16h)	Doutora em Arqueologia	UNIVATES	Tempo Integral
- Literatura, Cinema e Tradicionalismo	Rosane Maria Cardoso (16h)	Doutora em Literatura – Pós Doutor	UNIVATES	Tempo Integral
	Silvana Rossetti Faleiro (16h)	Mestre em História	UNIVATES	Tempo Parcial

12. Metodologia

O tratamento metodológico consiste em aulas expositivo-dialogadas, seminários de discussões, recursos de multimídia e saídas de campo visando a observar como a teoria e a prática se relacionam *in situ*. Estas saídas, por sua vez, são significativas para testar o conhecimento, mas como são atividades complementares a frequência não será exigida para fins de completar as 382 h do curso.

Enfatizamos também a abordagem inter e multidisciplinar através de profissional da biologia enfocando biomas, bacias hidrográficas e paisagens do Rio Grande do Sul, profissional da arqueologia analisando os diversos ambientes que possibilitaram a

ocupação humana pré-histórica no estado e das aulas em conjunto ministradas, respectivamente, por professores da História/Economia, Filosofia/Arquitetura, História/Arqueologia e História/Literatura.

13. Interdisciplinaridade

A inter e a multidisciplinaridade devem ser operacionalizadas teoricamente em disciplinas como “O Rio Grande econômico e a produção de alimentos”, em que historiador e economista dividem as aulas abordando ciclos econômicos e a produção de alimentos em distintos contextos históricos. Na disciplina “Positivismo, Castilhismo e influências arquitetônicas e urbanística”, onde conhecimentos filosóficos e arquitetônicos somam-se para analisar a influência do pensamento comtista na construção de prédios e nas reformas urbanas. Em “Patrimônio Cultural e possibilidades Turísticas”, na qual historiador e arqueólogo discutem em conjunto como monumentos de uma determinada cultura são preservados, restaurados e potencializados turisticamente enquanto os de outras não. Por fim, na disciplina “Literatura, Cinema e Tradicionalismo”, os saberes históricos e literários são articulados por profissionais das respectivas áreas visando entender as manifestações artísticas rio-grandenses.

Resultados práticos pretendem ser atingidos através de duas ou três saídas de campo onde os conhecimentos trabalhados em aula envolvendo questões históricas, arqueológicas, botânicas, econômicas, filosóficas, arquitetônicas e literárias possam ser observados pelos alunos em cenas do cotidiano.

14. Atividades Complementares

Pretende-se fazer duas saídas de campo, mas sem a vinculação de frequência a uma determinada disciplina ou a carga horária do curso, porque o objetivo é propiciar que os alunos articulem a teoria estudada nas disciplinas com a região visitada. Uma destas saídas, estabelecendo um estudo de caso, intenciona percorrer parte da Campanha e Missões e a outra fazendo o mesmo, mas no Litoral e Serra.

15. Estágios Não-Obrigatório

Os alunos que tiverem interesse poderão realizar estágio não-obrigatório, mas para isso terão que ter cursado $\frac{1}{4}$ da carga horária total do curso.

Suas atribuições e condições como estagiário serão:

- ✓ Apoio no manuseio de acervos e atendimento ao público em museus, arquivos, bibliotecas, centros culturais e institutos históricos e geográficos;
- ✓ Participação em projetos de extensão e de pesquisa vinculados a prefeituras, organizações não governamentais (ONGs), instituições de ensino superior e em demais órgãos públicos ou privados;
- ✓ Colaboração em pesquisa ou em atividades ligadas ao atendimento ao público em jornais e demais áreas da comunicação, editoras e empresas públicas e privadas;
- ✓ Substituição provisória de professores em regência de classe na educação básica e atuação de monitoramento em escolas.

16. Tecnologia

Recursos de multimídia como retroprojetor, TV e DVD, data show e o Teleduc.

17. Infra-estrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo ainda aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de necessidades especiais.

TABELA 03 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1.013	1.793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1.369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1.177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1.724
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.616	3.662
Comércio Exterior	560	1.405
Contabilidade	696	2.303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.575	12.766
Economia	2.723	5.405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2.768
Educação, Pedagogia	2.844	6.062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Lingüística	1.799	3.983
Filosofia	553	1.009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1.693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1.346	2.470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1.957

Resolução 166/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Literatura	1.618	2.488
Literatura Brasileira	3.513	5.650
Literatura Estrangeira	2.451	3.392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	1.883	6.545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3.595	9.205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1.691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1.090	2.752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1.675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1.149	2.278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
Total	45.608	96.844

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

TABELA 04 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
TOTAL	352	786

18. Critério de Seleção
Análise de currículo

19. Sistemas de Avaliação

19.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir.

TABELA 03 – Conceitos de Avaliação

<i>Grau</i>	<i>Expressão</i>
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por freqüência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES

19.2 Aprovação no curso

Os alunos que tiverem obtido aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais, pelo menos, 75% de freqüência, são considerados aprovados.

19.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno, que tendo registrado freqüência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançado aproveitamento inferior a C em uma disciplina, é considerado reprovado.

20. Controle de Freqüência

As freqüências são registradas em Cadernos de Chamadas por disciplina que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

21. Trabalho de Conclusão

A elaboração do projeto e execução da monografia ocorrerá ao longo do curso com acompanhamento dos professores orientadores e das disciplinas de Metodologia de Pesquisa Científica e Seminário de Pesquisa. As áreas ou linha prioritárias são:

- Ensino e História;
- Meio Ambiente, Grupos Étnicos e Territorialidades;
- Política e Economia;
- Cultura e Movimentos Sociais;
- Historiografia

A entrega e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso ou Monografia deve ocorrer entre os meses de dezembro/2009 e abril/2010 e será avaliado através de banca composta pelo professor orientador e um segundo avaliador, considerando a Resolução nº 01/2007 CNE/CES.

22. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá a qualificação de Especialista em História do Rio Grande do Sul.

23. Indicadores de Desempenho

23.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, através da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

23.2 Avaliação do curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

24. Orçamento

Em anexo.

Resolução 166/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	
ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA REGIONAL: O RIO GRANDE DO SUL E SEUS MÚLTIPLOS AMBIENTES	

Coordenação	Luis Fernando Laroque	
Centro de Custos	10303134	
Carga Horária do Curso	372	
Nº de Alunos Previsto	25	
Valor da Inscrição	R\$ 50,00	
Valor da Mensalidade	R\$ 252,00	
Nº de Parcelas	24	
Valor Total do Curso:	R\$ 6.048,00	
Data do Pagamento da Matrícula	10.04.09	
Pagamento (sem matrícula)	Início	Maí 09
	Término	Mar 11

Resultado Insuficiente

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 152.450,00		R\$ 6.098,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 152.450,00	100,00%	R\$ 6.098,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 12.700,80	8,33%	R\$ 508,03
(-) Gastos Variáveis	R\$ 21.720,90	14,25%	R\$ 868,84
= Margem de Contribuição	R\$ 118.028,30	77,42%	R\$ 4.721,13
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 64.978,35	42,62%	R\$ 2.599,13
= Margem Direta	R\$ 53.049,95	34,80%	R\$ 2.122,00
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 63.619,48	41,73%	R\$ 2.544,78
= Resultado do Curso	(R\$ 10.569,53)	-6,93%	(R\$ 422,78)

Margem Mínima - Resolução...	15,00%
------------------------------	--------

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 128.597,82	27	Alunos
		R\$ 4.721,13		

[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 151.465,32	32	Alunos
		R\$ 4.721,13		

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	3,1414%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,7025%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5,9944
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2,072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	29

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	
ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA REGIONAL: O RIO GRANDE DO SUL E SEUS MÚLTIPLOS AMBIENTES	

Simulação: 213,35			
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	25 Alunos	R\$ 6.048,00	R\$ 151.200,00
Inscrições	25 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 152.450,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Alunos	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	40,00%	10	10,00%	R\$ 604,80	R\$ 6.048,00
Pagamento à Vista	12,00%	3	10,00%	R\$ 604,80	R\$ 1.814,40
Funcionários 40hs	4,00%	1	30,00%	R\$ 1.814,40	R\$ 1.814,40
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	4,00%	1	50,00%	R\$ 3.024,00	R\$ 3.024,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 12.700,80

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (T/I/TP/HORISTA)	228	R\$ 66,67	1,50	R\$ 22.801,82
Horas Docência – Mestre (T/I/TP/HORISTA)	128	R\$ 63,58	1,50	R\$ 12.206,59
Horas Docência – Especialista (T/I/TP/HORISTA)	0	R\$ 61,73	1,50	R\$ 0,00
Coordenação	280	R\$ 33,30	1,50	R\$ 13.986,00
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 2.449,72
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 1.102,37
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 62.646,51
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 369,14
Previdência Privada			3,14%	R\$ 1.650,70
Palestrante	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante e Dr	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante e Ms	16	R\$ 70,00	1,20	R\$ 1.344,00
Horas Docência – Professor Visitante e Esp	0	R\$ 60,00	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção	22	R\$ 100,00	1,20	R\$ 2.640,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância)	0	R\$ 180,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem	8	R\$ 55,00	1,20	R\$ 628,00
Visitas	2	R\$ 1.500,00		R\$ 3.000,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade				R\$ 0,00
Folder e Divulgação	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				R\$ 64.978,35

GASTOS VARIÁVEIS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Orientação de Monografias	7,5	R\$ 66,67	1,50	R\$ 18.751,50
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 937,58
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 0,00
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 19.689,08
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 138,32
Previdência Privada			3,14%	R\$ 618,51
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 600,00
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 375,00
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 300,00
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				R\$ 21.720,90